



ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOMBOS, REALIZADA EM 1º DE ABRIL DE 2024.

Ao 1º (primeiro) dia do mês de abril de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nesta cidade de Tombos, Estado de Minas Gerais, às 18:20 horas, realizou-se a 4ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal. Havendo número legal, sob a proteção de Deus em nome do Povo de Tombos, a Presidente da Câmara, Vereadora Amanda Dias Lazzaroni declarou aberta a Sessão. O 1º Secretário, Vereador Edson Almada do Nascimento Mendonça, nos termos do inciso II, do Art. 36, do Regimento Interno da Casa comunicou a presença de 08 (oito) Vereadores: Amanda Dias Lazzaroni, Carolina Bianchini Tenório, Edson Almada do Nascimento Mendonça, Everaldo Bianchini Fortini, José Fernando da Silva Bastos, Sérgio Bandoli Muniz, Sidnei Oliveira da Silva e Vanderli Pereira Pinheiro. **1ª Parte - Pequeno Expediente:** nada para constar. **Grande Expediente – Leitura das Proposições:** nada para constar. **2º Parte – Ordem do Dia:** DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS PARECERES DAS COMISSÕES PERMANENTES DOS SEGUINTE PROJETO: **Projeto de Lei nº 08/2024**, “*Dispõe sobre a PRIMEIRA alteração do Protocolo de Intenções da Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento da Zona da Mata de Minas Gerais e Adjacentes – ARIS-ZM*”. Com a palavra o primeiro orador inscrito para discutir as Matérias, Vereador Vanderli Pinheiro. Iniciando, fez comentários sobre o Projeto que refere sobre o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura e também do Plano de Cargos e Salários da Câmara. A Senhora Presidente o informou que os seus comentários não descreviam com o Projeto em discussão. O Vereador pediu desculpas e disse que tinha se equivocado, e que não tinha nada contra ao Projeto em foco, apenas gostaria de saber os valores que serão pagos aos novos cargos que estão sendo criados. Em seguida, os Pareceres das Comissões Permanentes que foram favoráveis ao Projeto, foram colocados em votação, aprovados por unanimidade pelos Vereadores presentes. **Projeto de Lei nº 09/2024**, “*Dispõe sobre a fixação dos subsídios dos Agentes Políticos do Município de Tombos para a Legislatura 2025/2028*”. Com a palavra o primeiro orador inscrito, Vereador Vanderli Pinheiro. Iniciando, o Vereador comentou que tinha em mãos três projetos, um que refere sobre o plano de cargos e carreiras da Câmara, ao qual votou contrário, o outro que trata do plano de cargos e carreira da Prefeitura, e o último o que está sendo discutido. Comentou que



traria para o próximo dia o Regimento Interno da Câmara e a Lei Orgânica do Município para esclarecer qual o papel do Vereador, do Secretário e do Prefeito, porque não se pode fazer discurso demagogo, e a população precisa saber sobre isto. Que ele não tem como justificar para a população que irá receber seis mil reais como Vereador. Que ele foi Vereador por quatro mandatos pelo Partido dos Trabalhadores. Que ele dedica ao Sindicato o ano inteiro, e não recebe da Instituição pelo seu serviço, porque ele fez a opção, de que enquanto estiver Vereador não receber. Que o dia que ele não for mais Vereador ele vai ter, no mínimo, uma gratificação. Comentou que o seu papel nesta Casa é legislar, fiscalizar, acompanhar a administração em todas as repartições. Que votaria a favor desse Projeto se o reajuste fosse até quarenta por cento. Que não justifica passar para a população este reajuste que está sendo proposto. Que falaram que em Pedra Dourada o salário é ainda maior, mas que aqui não tem que acompanhar outros municípios, que tem que acompanhar a realidade de Tombos, e o que está sendo proposto está fora da realidade. Comentou que falaram, que quem votar contra o projeto, que deve doar o valor reajustado para as entidades; que isto é demagogia. Comentou que, realmente, o que os Secretariados estão recebendo está muito defasado; que uns nem devia estar lá, porque coisa absurda acontece na Secretaria de Obras, tortura mental, falou; e as reuniões é coisa pesada. Falou que além dos salários, o Prefeito e os Vereadores tem direito a diárias para viajarem. Finalizando, comentou que votaria contra o Projeto, porque o que está sendo proposto está fora da realidade do Município. Seguindo, a palavra foi permitida ao Vereador Edson Mendonça, próximo Vereador inscrito. Iniciando, o Vereador comentou que a primeira coisa que gostaria de dizer é um fato muito importante, que deve ser relatado – que esse salário, caso seja aprovado, passará a vigorar somente em dois mil e vinte e cinco – que ninguém aqui está votando em causa própria – que a eleição está vindo, quem quiser concorrer ainda dá tempo de filiar a um Partido Político e poderá tentar eleger e ganhar esse salário que está sendo proposto. Deixar claro que esse reajuste de salário para Vereador, Secretário, Prefeito e Vice-Prefeito só acontece a cada quatro anos, diferente do que acontece no funcionalismo público, que o Prefeito poderá conceder reajustes anual se assim entender e se houver recurso. Que já faz doze anos que os salários dos agentes públicos não sofrem reajustes. Que quando estive na Presidência, na legislatura passada, se discutiu a possibilidade de os vencimentos sofrerem reajustes, mas como ainda estava dentro de uma pandemia, optou-se por não reajustar,



e de lá para cá os reajustes dos Agentes foi reajustado de acordo com o índice de preço ao consumidor, que é bem abaixo do INPC que é concebido ao funcionalismo. Que o outro assunto que gostaria de destacar é que o Vereador que o antecedeu ele é muito engraçado – ele é contra o salário proposto, mas deixou claro que se ele for candidato e ganhar, ele vai receber o salário que está para ser votado – que isto não é demagogia, perguntou. Pediu para que ele faça um papel bonito, que assuma um compromisso e faça a doação do excedente do seu atual salário para entidades. Que, inclusive, as pessoas nas ruas estão perguntando se ele fez a doação que prometeu em dois mil e vinte e um, quando foi contra o projeto na ocasião – sendo que dois meses ele postou que havia doado, e o resto, ele continua fazendo a doação, perguntou. Comentou que ficaria bonito para o Vereador deixar registrado em Ata hoje, que ele não vai receber esse salário, caso seja reeleito, irá receber o mesmo que recebe atualmente. Comentou que pelo trabalho que o Vereador vem fazendo ele recebe muito – que é a sua opinião. Comentou que ele vota contra, dá uma de bonzinho, dá uma de humilde, e depois recebe numa boa o salário que será aprovado – perguntando, será que a população não vai perceber esta manobra. Comentou que a Câmara tem recurso para atender o Projeto, que não será tirado dinheiro da Saúde, Educação, Obra, entre outras necessidades, que é dinheiro exclusivo da Câmara. Que esta Instituição no ano passado devolveu ao Executivo quinhentos mil reais. Pediu para que esta informação ficasse constado em Ata. Finalizando, manifestou seu voto favorável ao Projeto. Seguindo, a palavra foi concedida ao próximo orador inscrito, Vereador Sidnei Oliveira. Com a palavra o Vereador comentou que segue as palavras do Vereador Edson Mendonça. Que as pessoas, às vezes tem dúvidas sobre o Projeto por isso é importante passar os esclarecimentos, que o que está votando hoje são os vencimentos salariais para os próximos Agentes Políticos eleitos na eleição deste ano. Retrucou a fala do Vereador Vanderli quando disse que iria trazer o Regimento Interno e a Lei Orgânica do Município. Comentando que se ele está achando que aqui não se conhece as leis ele está muito enganado. Perguntou cadê a estação de tratamento de esgoto, que vieram altos valores para serem investidos e até hoje não foi concluída, e que o Vereador fazia parte do governo da época. Comentou que é verdade que desde o ano de dois mil e doze os Agentes Políticos não recebem os reajustes salariais. Que concorda quando foi dito que o Vereador que é contra o projeto deveria fazer a doação do reajuste. Comentou que quando se fala em diárias, o que ele já



gastou até hoje é insignificante, e foi muito produtivo porque trouxe benfeitorias para a população. Que o Vereador deve saber que ele é empregado do povo, tem que ser justo e não fazer demagogia. Seguindo, a palavra foi concedida a próxima oradora inscrita, Vereadora Carolina Bianchini. Iniciando, a Vereadora comentou que sabia que este Projeto seria polêmico, porque fazer teatro aqui é muito fácil. Que o Vereador que falou que preocupa com o dinheiro do povo, numa ocasião se desquitou da esposa para que os dois fizessem parte daquele governo. Que é importante que seja dito, que esses valores de salários são para os próximos eleitos. Que fazer politicagem é muito fácil, citando o que acontecia com o Hospital, denúncias e mais denúncias, dificultando a sua reabertura. Agora, comentou, não viu ninguém aqui da oposição elogiar a sua reabertura, que tanto tem servido a população. Finalizando, comentou que, quando esteve na Presidência nesta Casa investiu nos meios de comunicação, para que a sociedade tivessem conhecimento em quem é atuante nesta Casa. Que hoje, graças a transparência que foi colocada aqui, a população tem conhecimento de quem irá fazer jus a estes salários que estão sendo votados hoje. Em seguida, **a Senhora Presidente colocou os Pareceres das Comissões Permanentes, que foram favoráveis ao Projeto em votação, aprovados por 07 (sete) votos favoráveis, incluso o voto da Presidente, a 01 (um) voto contrário.** Nada mais havendo a tratar, encerrou a Sessão. E, para constar lavrou-se a presente Ata, que depois de apreciada pelos Vereadores será assinada em Plenário.

Plenário da Câmara Municipal de Tombos Mario Lucio Barros Guerra, 1º de abril de 2024.

Vereadores:

Amanda Dias Lazzaroni
Presidente

Carolina Bianchini Tenório
Vice-Presidente



Edson Almada do Nascimento Mendonça
1º Secretário

Everaldo Bianchini Fortini
2º Secretário

José Fernando da Silva Bastos

Sérgio Bandoli Muniz

Sidnei Oliveira da Silva

Vanderli Pereira Pinheiro

